



"Construction and validation of a questionnaire about the impact of the programs of health education in school area: Your PEL questionnaire"

Godinho, C.

[Referência POCI-01-0145-FEDER-023386]





Atividade 2 – Conceção do instrumento de avaliação do impacto do programa de educação para a saúde

OBJETIVO

Apresentar a construção e validação de um instrumento de avaliação do impacto dos programas de educação para a saúde em meio escolar nas áreas da alimentação, consumo de tabaco e álcool e sexualidade, no 3º ciclo do ensino básico.





QUESTÃO DE INVESTIGAÇÃO

Como medir o impacto dos programas de educação para a saúde nas áreas da alimentação, consumo de álcool e tabaco e sexualidade?





ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO

1- Planear o que vai ser medido

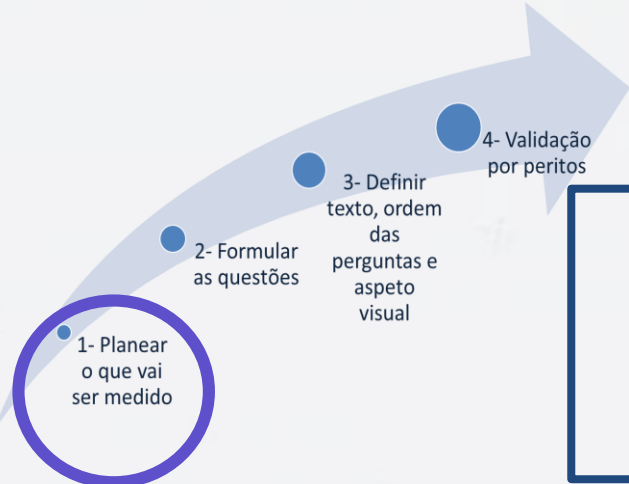
2- Formular as questões

3- Definir texto, ordem das perguntas e aspeto visual

4- Validação por peritos

Aaker, Kumar, Leone & Day (2013)





1- PLANEAR O QUE VAI SER MEDIDO

Scoping Review Referencial Teórico de Educação para a Saúde

IMPACT EVALUATION OF LITERACY ON HEALTH IN SCHOOL FROM THE THIRD CYCLE OF BASIC EDUCATION: A SCOPING REVIEW

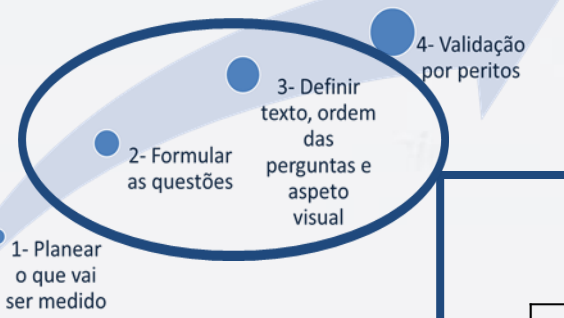
¹H Dias, ^{1,3}J Amendoeira, ^{1,2}A Spínola, ¹MC Figueiredo, ¹C Godinho, ¹C André, ⁴J Duarte, ⁴M Pintor, ⁴M Ferreira

¹Health Higher School of Santarém, Monitoring Unity of Health Indicators (UMIS), IPSantarém Research Unit, Polytechnic Institute of Santarém, Santarém, PORTUGAL
²Centre for Health Technology and Services Research (CINTESIS), Porto, PORTUGAL
³Centre for Interdisciplinary Research in Health (CIIS), Universidade Católica Portuguesa, Lisbon, PORTUGAL
⁴Health Higher School of Santarém, Monitoring Unity of Health Indicators (UMIS), Polytechnic Institute of Santarém, Santarém, PORTUGAL



Participação de duas estudantes do 4.º ano do CL Enfermagem





2- FORMULAR AS QUESTÕES

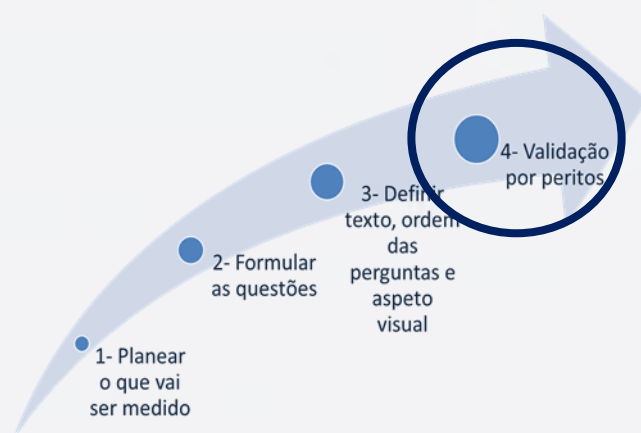
SUBESCALAS	Nº ITENS
Alimentação	25
Tabaco	23
Álcool	22
Sexualidade	22
total	92

Escala de medida:
escala de likert - 5 posições
(Hill & Hill, 2012)

Discordo Totalmente	Discordo	Não concordo nem Discordo	Concordo	Concordo totalmente
---------------------	----------	---------------------------	----------	---------------------

92 questões (51 na afirmativa, 41 na negativa)





4 – VALIDAÇÃO POR PERITOS





Metodologia

Estudo metodológico com abordagem quantitativa

Participantes: 723 alunos do 3.º ciclo do EB;
51,7% são do sexo feminino

Colheita de dados: via plataforma CrAdLiSa



Considerações éticas: parecer favorável da Comissão de Ética da ARSLVT n.º 14029/CES/2017 e autorização da CNPD n.º 12477/2017.

Registo no MIME n.º 0426500004 em 08-11-2018

Consentimentos informados dirigidos aos pais/encarregados de educação e a cada jovem





Tratamento e análise dos dados

VERIFICAR A
ADEQUABILIDADE
DA BASE DA
DADOS

DETERMINAR A
TÉCNICA DE
EXTRAÇÃO E O
NÚMERO DE
FATORES

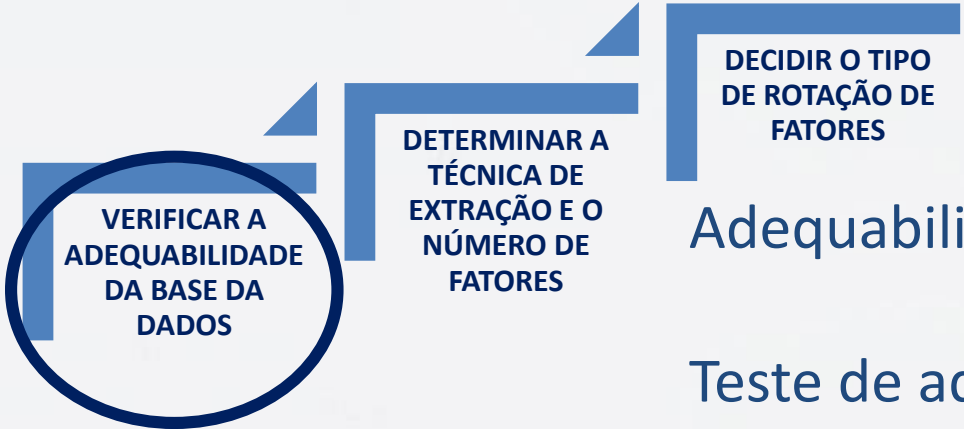
DECIDIR O TIPO
DE ROTAÇÃO DE
FATORES

Utilizou-se o IBM® Statistics 25 com recurso à estatística descritiva e inferencial. Assumiu-se um $p < .05$ como valor crítico de significância dos resultados.





Tratamento e análise dos dados



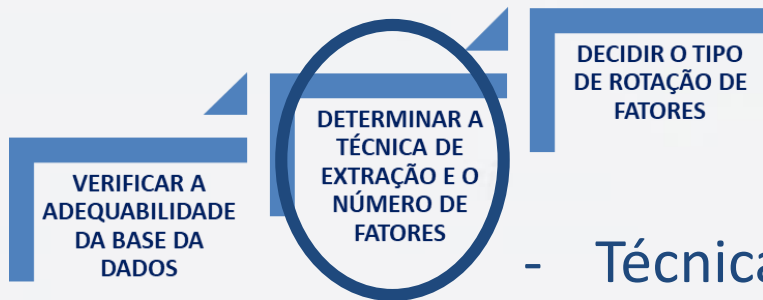
Adequabilidade da base de dados: $N.^{\circ} > 10$ casos/ variável

Teste de adequação amostral:

- KMO | Alimentação = .912 (excelente)
- Tabaco = .912 (excelente)
- Álcool = .907 (excelente)
- Sexualidade = .840 (boa)

- Matriz anti-imagem | Alimentação = .712(12) - .947(16)
- Tabaco = .861(3) - .960(14)
- Álcool = .814 (item 12) e .933 (item 8)]
- Sexualidade = .651(5) e .928(4)

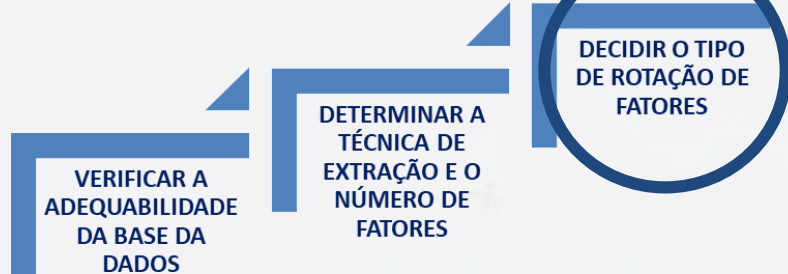




- Técnica de extração: AFPCP
- Critério de Kaiser = valores próprios ≥ 1
- Critério do Scree test
- Percentagem de variância explicada acumulada $> 50\%$
- Razão teórica

(Maroco, 2010)





- Rotação dos fatores
- Comunalidades > .40
- Rotação varimax
- Atribuição de significado aos fatores

(Maroco, 2010)



TABACO

FATOR 1	FATOR 2
9 itens (cargas fatoriais entre 0,65 e 0,90)	8 itens (cargas fatoriais entre 0,53 e 0,84)
Eigenvalue de 6,019	Eigenvalue de 3,671
Variância explicada de 35,407%	Variância explicada de 21,594%
Alpha de cronbach de 0,848	Alpha de cronbach de 0,67



Crenças Indutoras do consumo

TABACO	Itens	F1	F2	F3
		13. Fumar em casa prejudica a saúde de quem nela habita	,860	
	12. Fumar durante a gravidez prejudica o feto (bebé)	,856		
	11. Fumar aumenta a probabilidade de se ter cancro no pulmão	,797		
	23. É preciso ter vontade para deixar de fumar	,726		
	16. Fumar prejudica a economia familiar	,696		
	7. Os fumadores deviam evitar fumar ao "pé" dos não fumadores	,691		
	6. O comportamento de fumar tem consequências preocupantes	,691		
	9. Os pais/familiares dizerem que o tabaco faz mal e que não se deve fumar é importante para não o fazer	,659		
	20. O fumo do cigarro libertado pelos fumadores incomoda os não fumadores	,595		
	3. Deve-se fumar quando os amigos pedem, só para não os desiludir*		,932	
	5. Fumar torna as pessoas mais bonitas e interessantes*		,918	
	2. Deve-se aceitar um cigarro oferecido por um amigo para fumar*		,901	
	4. Fumar é uma boa maneira de os jovens mostrarem que são independentes*		,889	
	8. Os profissionais de saúde exageram quando falam dos malefícios do tabaco*		,725	
	15. Fumar não interfere na prática desportiva*		,669	
	14. Fumar faz com que seja mais fácil entrar num grupo de colegas/fazer amigos*		,662	
	Valores próprios	5,463	4,178	
	Variância explicada (%) Total= 60,254%	34,144%	26,110%	
	Variância cumulativa (%)	34,144%	60,254%	
	Alfa de cronbach TOTAL=0,865	0,866	0,909	



Álcool

FATOR 1	FATOR 2	FATOR 3
6 itens (cargas fatoriais entre 0,69 e 0,87)	6 itens (cargas fatoriais entre 0,64 e 0,83)	6 itens (cargas fatoriais entre 0,70 e 0,82)
Eigenvalue de 6,675	Eigenvalue de 3,407	Eigenvalue de 1,439
Variância explicada de 37,0%	Variância explicada de 18,93%	Variância explicada de 7,9%
Alpha de cronbach de 0,91	Alpha de cronbach de 0,88	Alpha de cronbach de 0,84



Crenças Indutoras do consumo

ÁLCOOL	Itens	F1	F2	F3	h ²	
	13. Deve-se consumir bebidas alcoólicas quando os amigos pedem só para não os desiludir*	,874				
	4. O consumo de álcool só provoca doenças sem importância*	,807				
	5. Consumir bebidas alcoólicas é uma boa maneira de os jovens mostrarem que são independentes*	,801				
	14. Os profissionais de saúde exageram quando falam dos malefícios do álcool*	,767				
	19. O consumo de bebidas alcoólicas é essencial no convívio com amigos*	,742				
	6. Consumir bebidas alcoólicas faz com que seja mais fácil entrar num grupo de colegas/fazer amigos*	,691				
	7. Quando as pessoas estão tristes, consumir bebidas alcoólicas faz com que se sintam mais contentes*		,825			
	17. O consumo de bebidas alcoólicas ajuda a esquecer os problemas*		,807			
	21. Quando as pessoas têm frio, o consumo de bebidas alcoólicas ajuda a aquecer*		,741			
	9. O consumo de bebidas alcoólicas ajuda a controlar a ansiedade*		,729			
	22. O consumo de bebidas alcoólicas ajuda a dormir melhor*		,666			
	18. O consumo de bebidas alcoólicas faz com que as pessoas se sintam mais fortes*		,638			
	2. O consumo de álcool durante a gravidez prejudica o feto/bebé			,821		
	10. Os pais/ familiares dizerem que o consumo das bebidas alcoólicas faz mal e que não se deve beber é importante para não o fazer			,772		
	3. Consumir álcool aumenta a probabilidade de se ter cirrose hepática			,743		
	11. É possível recusar uma bebida alcoólica oferecida por um amigo para beber			,739		
	15. O consumo de bebidas alcoólicas prejudica a economia familiar			,714		
	12. Deve-se explicar ao amigo/a os motivos para não aceitar consumir bebidas alcoólicas			,702		
	Valores próprios	6,675	3,407	1,439		
Variância explicada (%) Total=64,006%	37,083%	18,927%	7,996%			
Variância cumulativa (%)	37,083%	56,010%	64,006%			
ALPHA TOTAL= 0,879	0,910	0,884	0,843			

Mitos sobre o consumo

ÁLCOOL	Itens	F1	r2	F3	h ²	
	13. Deve-se consumir bebidas alcoólicas quando os amigos pedem só para não os desiludir*	,874				
	4. O consumo de álcool só provoca doenças sem importância*	,807				
	5. Consumir bebidas alcoólicas é uma boa maneira de os jovens mostrarem que são independentes*	,801				
	14. Os profissionais de saúde exageram quando falam dos malefícios do álcool*	,767				
	19. O consumo de bebidas alcoólicas é essencial no convívio com amigos*	,742				
	6. Consumir bebidas alcoólicas faz com que seja mais fácil entrar num grupo de colegas/fazer amigos*	,691				
	7. Quando as pessoas estão tristes, consumir bebidas alcoólicas faz com que se sintam mais contentes*		,825			
	17. O consumo de bebidas alcoólicas ajuda a esquecer os problemas*		,807			
	21. Quando as pessoas têm frio, o consumo de bebidas alcoólicas ajuda a aquecer*		,741			
	9. O consumo de bebidas alcoólicas ajuda a controlar a ansiedade*		,729			
	22. O consumo de bebidas alcoólicas ajuda a dormir melhor*		,666			
	18. O consumo de bebidas alcoólicas faz com que as pessoas se sintam mais fortes*		,638			
	2. O consumo de álcool durante a gravidez prejudica o feto/bebé			,821		
	10. Os pais/ familiares dizerem que o consumo das bebidas alcoólicas faz mal e que não se deve beber é importante para não o fazer			,772		
	3. Consumir álcool aumenta a probabilidade de se ter cirrose hepática			,743		
	11. É possível recusar uma bebida alcoólica oferecida por um amigo para beber			,739		
15. O consumo de bebidas alcoólicas prejudica a economia familiar			,714			
12. Deve-se explicar ao amigo/a os motivos para não aceitar consumir bebidas alcoólicas			,702			
Valores próprios	6,675	3,407	1,439			
Variância explicada (%) Total=64,006%	37,083%	18,927%	7,996%			
Variância cumulativa (%)	37,083%	56,010%	64,006%			
ALPHA TOTAL= 0,879	0,910	0,884	0,843			

Perceção do risco associado ao consumo

ÁLCOOL	Itens	F1	F2			
	13. Deve-se consumir bebidas alcoólicas quando os amigos pedem só para não os desiludir*	,874				
	4. O consumo de álcool só provoca doenças sem importância*	,807				
	5. Consumir bebidas alcoólicas é uma boa maneira de os jovens mostrarem que são independentes*	,801				
	14. Os profissionais de saúde exageram quando falam dos malefícios do álcool*	,767				
	19. O consumo de bebidas alcoólicas é essencial no convívio com amigos*	,742				
	6. Consumir bebidas alcoólicas faz com que seja mais fácil entrar num grupo de colegas/fazer amigos*	,691				
	7. Quando as pessoas estão tristes, consumir bebidas alcoólicas faz com que se sintam mais contentes*		,825			
	17. O consumo de bebidas alcoólicas ajuda a esquecer os problemas*		,807			
	21. Quando as pessoas têm frio, o consumo de bebidas alcoólicas ajuda a aquecer*		,741			
	9. O consumo de bebidas alcoólicas ajuda a controlar a ansiedade*		,729			
	22. O consumo de bebidas alcoólicas ajuda a dormir melhor*		,666			
	18. O consumo de bebidas alcoólicas faz com que as pessoas se sintam mais fortes*		,638			
	2. O consumo de álcool durante a gravidez prejudica o feto/bebé			,821		
	10. Os pais/ familiares dizerem que o consumo das bebidas alcoólicas faz mal e que não se deve beber é importante para não o fazer			,772		
	3. Consumir álcool aumenta a probabilidade de se ter cirrose hepática			,743		
	11. É possível recusar uma bebida alcoólica oferecida por um amigo para beber			,739		
	15. O consumo de bebidas alcoólicas prejudica a economia familiar			,714		
	12. Deve-se explicar ao amigo/a os motivos para não aceitar consumir bebidas alcoólicas			,702		
Valores próprios	6,675	3,407	1,439			
Variância explicada (%) Total=64,006%	37,083%	18,927%	7,996%			
Variância cumulativa (%)	37,083%	56,010%	64,006%			
ALPHA TOTAL= 0,879	0,910	0,884	0,843			



Alimentação

FATOR 1	FATOR 2	FATOR 3
6 itens (cargas fatoriais entre 0,69 e 0,87)	6 itens (cargas fatoriais entre 0,64 e 0,83)	6 itens (cargas fatoriais entre 0,70 e 0,82)
Eigenvalue de 6,675	Eigenvalue de 3,407	Eigenvalue de 1,439
Variância explicada de 37,0%	Variância explicada de 18,93%	Variância explicada de 7,9%
Alpha de cronbach de 0,91	Alpha de cronbach de 0,88	Alpha de cronbach de 0,84





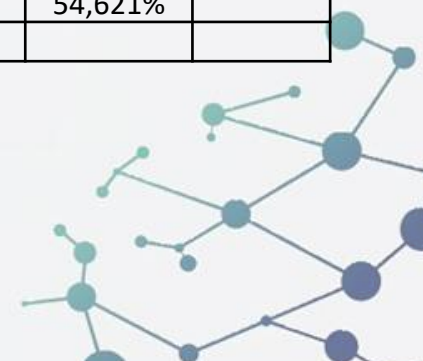
Sexualidade

FATOR 1	FATOR 2	FATOR 3
6 itens (cargas fatoriais entre 0,69 e 0,87)	6 itens (cargas fatoriais entre 0,64 e 0,83)	6 itens (cargas fatoriais entre 0,70 e 0,82)
Eigenvalue de 6,675	Eigenvalue de 3,407	Eigenvalue de 1,439
Variância explicada de 37,0%	Variância explicada de 18,93%	Variância explicada de 7,9%
Alpha de cronbach de 0,91	Alpha de cronbach de 0,88	Alpha de cronbach de 0,84





Itens	F1	F2	h ²
20. Antes da colocação do preservativo deve-se verificar sempre o estado de conservação da embalagem e a validade	,851		
2. Deve-se refletir primeiro antes de iniciar a vida sexual	,808		
18. Ter sexo com mais de um parceiro(a) pode aumentar a probabilidade de uma pessoa ser infetada com uma infeção sexualmente transmissível	,803		
3. Só se deve ter relações sexuais com quem se confia	,782		
4. Na vivência da sexualidade diz-se não quando algo vai contra a maneira de ser e pensar	,682		
11. Uma rapariga pode ficar grávida na primeira vez que tem relações sexuais	,678		
13. Algumas infeções de transmissão sexual propagam-se pelo sexo oral e sexo anal	,653		
7. Insultar o/a parceiro/a é normal numa relação		,830	
5. Devem-se mudar os comportamentos sexuais para não desiludir os amigos		,769	
14. Não existe risco de gravidez quando se utiliza o método "coito interrompido"		,665	
1. A sexualidade restringe-se às relações sexuais		,658	
9. Uma rapariga não engravida se tiver relações sexuais durante a menstruação		,602	
Valores próprios	4,032	2,522	
Variância explicada (%) Total= 54,621%	33,603%	21,018%	
Variância cumulativa (%)	33,603%	54,621%	
Alfa de cronbach TOTAL=0,755			





Itens	F1	F2	h^2
20. Antes da colocação do preservativo deve-se verificar sempre o estado de conservação da embalagem e a validade	,851		
2. Deve-se refletir primeiro antes de iniciar a vida sexual	,808		
18. Ter sexo com mais de um parceiro(a) pode aumentar a probabilidade de uma pessoa ser infetada com uma infeção sexualmente transmissível	,803		
3. Só se deve ter relações sexuais com quem se confia	,782		
4. Na vivência da sexualidade diz-se não quando algo vai contra a maneira de ser e pensar	,682		
11. Uma rapariga pode ficar grávida na primeira vez que tem relações sexuais	,678		
13. Algumas infeções de transmissão sexual propagam-se pelo sexo oral e sexo anal	,653		
7. Insultar o/a parceiro/a é normal numa relação		,830	
5. Devem-se mudar os comportamentos sexuais para não desiludir os amigos		,769	
14. Não existe risco de gravidez quando se utiliza o método "coito interrompido"		,665	
1. A sexualidade restringe-se às relações sexuais		,658	
9. Uma rapariga não engravida se tiver relações sexuais durante a menstruação		,602	
Valores próprios	4,032	2,522	
Variância explicada (%) Total= 54,621%	33,603%	21,018%	
Variância cumulativa (%)	33,603%	54,621%	
Alfa de cronbach TOTAL=0,755			





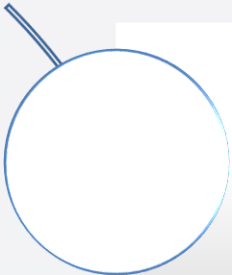
Resultados |

Fatores	N	Minimum	Maximum	Mean	Std. Deviation
Comportamentos de risco	643	1,00	5,00	3,6100	,85599
Boas práticas	621	1,00	5,00	3,8203	,59906
Perceção risco associado ao consumo	585	1,00	5,00	4,2091	,84253
Crenças indutoras do consumo	628	1,00	5,00	4,0801	1,05035
Crenças indutoras do consumo Álcool	597	1,00	5,00	3,8872	1,07278
Mitos sobre o Álcool	518	1,00	5,00	3,5431	1,02393
Perceção risco associado ao consumo Álcool	532	1,00	5,00	3,9909	,87899





Conclusões



As dimensões Tabaco e Álcool ao nível dos resultados preliminares apresentam uma adequada estrutura concetual, contextualizada em duas grandes orientações: a do conhecimento e a atitudinal e relacional vivida no contexto do grupo de pares na adolescência.



Apresentam adequadas propriedades psicométricas, mostrando que têm potencial para avaliar as necessidades e o impacto da intervenção em contexto escolar



Há necessidade de continuar a trabalhar numa versão melhorada.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aaker, D., Kumar, V., Leone, R., & Day, G. (2013). Marketing research (11th ed.). New York: John Wiley.
- Baptista, I. (2014). Hábitos Tabágicos: Conhecimentos e Consumo dos Adolescentes. Portugal Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Saúde de Viseu. Dissertação de mestrado
- Hill, M. M., & Hill, A. (2002). Investigação por questionário (2ª ed.). Lisboa: Edições Sílabo
- Maciel, F. (2013). Qualidade da Dieta e Estilo de Vida de Adolescentes de Uma Escola Particular de Pelotas. Brasil: Universidade Federal de Pelotas. Dissertação de mestrado.
- Marques, A.; Luzio, F. ; Martins, J. & Vaquinhas, M. (2011). Hábitos alimentares: validação de uma escala para a população portuguesa. Esc. Anna Nery [online]. vol.15, n.2, pp.402-409. ISSN 1414-8145. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452011000200025>.
- Ministério da Educação – Direção-Geral da Educação & Direção-Geral da Saúde (2017). Referencial de Educação para a Saúde (Direção Geral da Educação e Direção Geral da Saúde).
- Saboga-Nunes, L.(2014).Literacia para a saúde e conscientização da cidadania positiva. Revista Referência, III Série – Suplemento, p. 95-99.





Escola Superior de Saúde de Santarém



Quinta do Mergulhão Sr^a da Guia
2005-075 Santarém
www.essaude.ipsantarem.pt

Tel: + 351 243 307 200
Fax: + 351 243 307 210
geral@essaude.ipsantarem.pt

UMIS – Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde

Coordenador da UMIS
Prof. Doutor José Amendoeira
Quinta do Mergulhão Sr^a da Guia
2005-075 Santarém

Tel: + 351 243 307 200
Fax: + 351 243 307 210
umis.projetos@essaude.ipsantarem.pt

